

**HISTÓRIA LITERÁRIA:  
O OLHAR DE MARIA FIRMINA DOS REIS,  
MULHER E AFRODESCENDENTE**

*Cristina da Conceição Silva* (UCAM /FEBF)

[cristinavento24@yahoo.com.br](mailto:cristinavento24@yahoo.com.br)

*José Geraldo da Rocha* (UCAM /FEBF)

[rochageraldo@hotmail.com](mailto:rochageraldo@hotmail.com)

*Patricia Luisa Nogueira Rangel* (UCAM /FEBF)

[rangelluisa@ig.com.br](mailto:rangelluisa@ig.com.br)

O presente trabalho busca apresentar aspectos da literatura que tratam da história literária vista pelo olhar do dominado e não do dominador, descrevendo aspectos da historiografia literária brasileira e seus vácuos e omissões, que calaram muitas vezes ou quase todas, daqueles à margem do tecido social. Também será abordada a timidez com que se apresentavam as literaturas produzidas pelos afrodescendentes no período colonial, que, muitas vezes, se perdeu em prateleiras. Todavia, traremos as historiografias literárias brasileiras produzidas por afrodescendente nas últimas décadas, fato que tem ocorrido devido aos sujeitos sociais reivindicarem seus espaços em territórios antes relegados ao silêncio dos cânones culturais hegemônicos. E neste contexto, abordaremos a história de Maria Firmino dos Reis, uma afrodescendente do período oitocentista brasileiro que, em seus escritos literários, abordou a história do negro através da sua própria etnia e não por uma literatura de discurso nacionalista que dominava o Brasil do século XIX e XX.